

# LIVRO DE RESUMOS



## III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
06 E 07 DE JUNHO DE 2024  
ISP Jean Piaget de Benguela



### COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

### EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

### Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola  
Julho de 2024

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)  
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela  
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde  
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango  
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela  
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo  
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda  
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela  
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo  
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda  
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal  
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha  
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha  
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

**ISBN:** 978-989-35788-0-3

## INDICE

<b>COMUNICAÇÕES ORAIS</b>	<b>11</b>
1. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES MAIORES DE 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE MENONGUE ENTRE 2019 A 2022.....	12
Artur Major Lussati Laurindo, Daniel Pires Capingana	
2. ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM PACIENTES ATENDIDOS NUM HOSPITAL SANATÓRIO DO NAMIBE.....	14
Samuel Domingos Bumba, Ana Galvão, Gorete Baptista	
3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NUM HOSPITAL DA PROVÍNCIA DE CUANZA SUL.....	16
Koko Lomani Ngand Clemente, Niurka T. Diaz, Daniel Neves, Gorete Baptista	
4. AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO COM ANTIRRETROVIRAIS EM ADULTOS QUE VIVEM COM VIH ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO LUBANGO.....	18
Joaquim Manuel Cambanda, Gorete Baptista, Claudia Bernardi	
5. COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NA PROVÍNCIA DO HUAMBO EM 2023.....	20
Valentim Chilemo Catolo, Lucas Nhamba, Josias Justino Chaves, Gorete Baptista	
6. PREVALÊNCIA DA LESÃO RENAL AGUDA NO CONTEXTO DA MALÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NUM CENTRO DE HEMODIÁLISE DO MUNICÍPIO DO LOBITO.....	22
Laurinda Nené Catanga Paulo Chipepe	
7. NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE NUTRIÇÃO EM PACIENTES RENAIIS CRÓNICOS NUM CENTRO DE HEMODIÁLISE DO LOBITO.....	24
Laurinda Nené Catanga Paulo Chipepe, Maximino Oliveira, Paula da Costa, Isabel António, Fernanda Paulo, Vitória Catumbela	
8. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CELULITE FACIAL ODONTOGÉNICA.....	26
Jéssica Mainda N. Palanga, Irina A. L. de Almeida, Filomena do Rosário Ferreira	
9. AVALIAÇÃO DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DA PROVÍNCIA DO CUANZA-SUL: ADESÃO AO PRÉ-NATAL E COMPLICAÇÕES NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL.....	28
Clarindo Mário Fernando, Felizardo da Costa Neto, Sónia Amália Puerto Hernandez	
10. PREVALÊNCIA DE GESTANTES SEROPOSITIVAS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA E SEUS CONHECIMENTOS SOBRE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VIH.....	30
Vanuza da Conceição da Silva Estevão, Gorete Baptista, Alina Maria Ruiz Piedra	
11. FACTORES ASSOCIADOS À MALNUTRIÇÃO EM GRÁVIDAS UTENTES DE UM CENTRO MATERNO-INFANTIL DA PROVÍNCIA DE BENGUELA.....	32
Artur Domingos Monde, Gorete Baptista, Isabel Talina Catraio, Alina Maria Piedra	
12. PERFIL DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES SEGUIDAS NA CONSULTA PRÉ-NATAL DO CENTRO MATERNO INFANTIL DA BAIA FARTA.....	34
José Luís Avelino Joaquim Bento	

## 5. COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NA PROVÍNCIA DO HUAMBO EM 2023

Valentim Chilemo Catolo<sup>1</sup>, Lucas Nhamba<sup>2</sup>, Josias Justino Chaves<sup>3</sup>, Gorete Baptista<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Saúde Pública, Gabinete Provincial de Saúde do Huambo

[valentimchilemocatolo@yahoo.com.br](mailto:valentimchilemocatolo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>PhD em Saúde Pública, Gabinete Provincial de Saúde do Huambo

<sup>3</sup>Mestre em Saúde Ocupacional, Instituto Superior Politécnico da Universidade José Eduardo dos Santos

<sup>4</sup>Doutora em Biomedicina, Professora, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, LiveWell-Research Center for Active Living and Wellbeing - IPB; Col. ISPJean Piaget Benguela, CESP-Centro de estudos e Pesquisa, <https://orcid.org/0000-0002-6750-1825>.

**Introdução:** Angola tem-se deparado com um aumento de casos de Meningite, acometendo com maior frequência as crianças. É uma doença infecciosa grave, potencialmente fatal, com uma taxa de letalidade que pode atingir 50% dos casos se não for correctamente tratada e pode provocar sequelas neurológicas entre 30-50 % dos casos, dependendo do agente causal. Na província do Huambo, tem-se assistido a um aumento de casos de forma galopante, com uma taxa de letalidade alta. A taxa de letalidade ao nível Mundial aceite está apontada entre 6 a 10% (Albuquerque, Borges & Filho, 2018). A OMS (2023) apresenta desafios para África até 2030.

**Objectivo:** Caracterizar o comportamento epidemiológico da Meningite na Província do Huambo, no ano de 2023.

**Metodologia:** Estudo epidemiológico retrospectivo transversal, com abordagem quali-quantitativa, compulsando a base de dados e os processos clínicos dos pacientes internados com Meningite na província do Huambo, no ano de 2023.

**Resultados:** Na Província do Huambo, foram reportados 334 casos de Meningite com uma taxa de Incidência de 0,12, sendo o Município do Huambo o epicentro desta problemática. A província do Huambo registou um total de 110 óbitos por meningite, com uma taxa de letalidade de 33%. A faixa etária mais afectada foi de 1-4 anos de idade com 109 casos, (32,6%). Houve uma cobertura de vacinação, de forma geral, de 71,2%. Foram realizados 200 testes rápidos diagnósticos, 18% foram reativos com destaque

para o *Streptococcus Pneumoniae*; quanto a realização da punção lombar, foram colhidas um total de 217 amostras do líquido cefalo raquidiano na razão de 85% e o resultado demonstrou que predomina o *Streptococcus Pneumoniae*.

**Conclusões:** A província do Huambo registou elevada taxa de letalidade por meningite (a 3ª do país, a seguir aos Municípios do Mungo-50% e da Caála-35,5%). É um problema de Saúde pública que tem relação com a baixa cobertura de vacinação. É urgente que os profissionais de saúde implementem o plano estratégico de luta contra a Meningite, baseando-se nos cinco pilares fundamentais (OMS, 2023): prevenção e controlo, diagnóstico e tratamento, vigilância da doença, suporte e assistência as pessoas afectadas, advocacia e engajamento comunitário.

**Palavras-Chave:** Meningite, epidemiologia, letalidade.

### **Referências Bibliográficas**

Albuquerque, A., Borges, A. K., & Filho, J. N. C. (2018). *Boletim Epidemiológico, Meningite*. Fortaleza, Ceará. Disponível em [http://www.saude.ce.gov.br/boletim\\_meningites\\_30\\_05\\_2018.pdf](http://www.saude.ce.gov.br/boletim_meningites_30_05_2018.pdf).

Organização Mundial da Saúde. (2023). *Procedimentos operacionais padrão para vigilância, preparação e resposta às epidemias de meningite em África*. Escritório Regional para a África. Disponível em <https://iris.who.int/handle/10665/370157>.